

Bem-Estar Subjetivo: Um Levantamento Bibliográfico Sobre a Evolução do Conceito, Métodos e Aplicações ao Estudo do Turismo

Juliane dos Santos Machado¹
Verônica Feder Mayer²

Resumo

O bem-estar é um tema que tem despertado o interesse da sociedade contemporânea. A busca por práticas que possibilitem o aumento dos níveis de bem-estar tem crescido expressivamente nos últimos anos. Com isso, as pesquisas acadêmicas também passaram a dedicar-se a esse tema. O conceito de bem-estar permeou diversas áreas, sendo encontrado primeiramente nas ciências médicas e na psicologia, perpassado pelas ciências sociais; economia; lazer e chegando também ao turismo. Considerando que existem muitos fatores que podem influenciar os níveis de bem-estar, entende-se que a viagem pode ser um destes fatores. Compreendendo também a relevância do estudo das emoções do turista para o campo do turismo, o objetivo deste trabalho é realizar um levantamento preliminar da literatura do bem-estar, enfatizando a área do turismo. Além disso, o presente artigo dedica-se também a apresentar as principais formas de aferição do bem-estar subjetivo de uma maneira geral, e também, os métodos utilizados no campo do turismo para a realização destas aferições. A partir desta revisão é possível apontar dentro da temática do bem-estar subjetivo alguns métodos, entre eles: os auto relatos e diários de campo e, dentro do turismo, além dos métodos gerais, aponta-se o uso de *surveys* e entrevistas em profundidade. Destaca-se ao final desta investigação, a necessidade de combinação de métodos de aferição a fim de aperfeiçoar as análises e os resultados, bem como a importância do surgimento de novos métodos que se adequem ao objeto de pesquisa e que também possam contribuir para o aprimoramento destas. Após esta revisão inicial, foi possível perceber que este conceito ainda é seminal e, que existem muitas lacunas e oportunidades de pesquisa que relacionem o turismo e o bem-estar como, por exemplo, o estudo das variações dos níveis de bem-estar de um turista durante uma viagem; a relação entre a sensação de bem-estar e as memórias de viagem; a duração dos efeitos causados por uma viagem na sensação de bem-estar; as novas estratégias do trade turístico para aperfeiçoamento de produtos e serviços a partir das variações de bem-estar subjetivo do turista durante uma viagem, entre outras oportunidades de estudos. Conclui-se que o estudo do comportamento e das emoções do turista é uma área inovadora, com potencial de contribuir para a teoria e para a melhoria das práticas das empresas do setor.

Palavras-chave: comportamento do turista; bem-estar; bem-estar subjetivo no turismo; métodos de pesquisa.

¹ Graduada em Turismo pela Universidade Federal de Juiz de Fora. Mestranda em Turismo pela Universidade Federal Fluminense. <http://lattes.cnpq.br/9480791785556862>. juliane-jf-13@hotmail.com.

² Doutora em Administração (UFRJ). Docente da Universidade Federal Fluminense (UFF). <http://lattes.cnpq.br/4380725705167605>. vmayer@gmail.com.